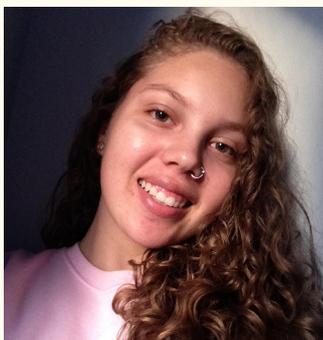


Relatos

Amanda Cristaldo Neis



Viver e sobreviver durante um momento histórico é bastante cansativo. Quando escrevi a “Resenha Informativa sobre o Coronavírus” não tínhamos a menor noção do que aconteceria com o Brasil dali em diante, porém ao escrever o texto “Habitação em meio à pandemia: um debate necessário” já víamos que o buraco era muito mais em baixo. A mudança brusca da nossa rotina trouxe preocupações constantes para nossa mente, o trabalho desta revista é justamente o nosso esforço de tentar sobreviver a esse período tão difícil sem nos perdermos em nós mesmos.

Bruno de Jesus Costa



No PET, escrever sempre foi uma rotina prazerosa, durante a quarentena não poderia ser diferente. Diante de tantas tribulações que a população se encontra, a distância e os problemas decorrentes da ansiedade se minimizam. Milhões de pessoas precisam diariamente se expor ao vírus para garantir o mínimo para sobreviver, e é por essas pessoas que não poderíamos ficar parados esperando as aulas voltarem. Minhas contribuições para essa revista me trouxeram aprendizados importantes para entender tudo que estava acontecendo e me levou a pensar mais sobre os meus problemas superficiais. Eu realmente espero que esta revista possa levar aos leitores reflexões que vão muito além da crise do coronavírus.

Gisele Paiva Furieri



Esta revista traz, em suas entrelinhas e dentre seus temas, o registro do conturbado momento que vivenciamos em 2020. Nossas palavras soam como alerta e nosso desejo é que os problemas socioeconômicos e políticos que descrevemos sejam superados. Em meio a todo o caos, as atividades que realizamos no PET ganham outro significado: ocupam nossa rotina, nos ajudam a permanecer em contato com as pessoas e nos convidam a sempre refletir. Que essa revista possa ajudar os leitores a

compreender esse período de incertezas, assim como nos ajudou a vivê-lo.

Lays Hesse Andrade Silva



Não está sendo fácil viver nessa situação, em especial por termos tantos problemas políticos, sociais e econômicos que nos transformaram no epicentro da doença no mundo. No momento que escrevo este relato, faz aproximadamente 4 meses que mudamos drasticamente nossa rotina, vivendo mais reclusos em casa, tentando seguir algum tipo de rotina sem nos deixar sucumbir pelo sentimento de impotência e desespero que cresce cada vez mais. Acredito que o trabalho que temos feito no PET é importante para nos ajudar e auxiliar as pessoas nas reflexões que a realidade atual nos impõe

Lorena Duarte da Silva



Numa fase tão delicada, onde nossa vida foi mudada tão drasticamente, ter a experiência de escrever e conseguir passar informações necessárias às pessoas de maneira responsável, dividir conhecimento e levar um conteúdo que estimule o pensamento crítico dos leitores, nos traz, de alguma forma, um sentimento de que conseguimos colaborar positivamente com a sociedade num momento tão difícil. Além disso, participar da construção de um projeto tornou-se um recurso para manter o equilíbrio e saúde mental durante esse período.

Maicon da Silva Pinto de Oliveira



Na “Resenha Informativa sobre o Coronavírus” eu ainda tinha aulas presenciais. Seu formato original era de um programa de rádio e minha dupla e eu não sabíamos ao certo sobre o que falar. Lembro o vírus não era tão preocupante, pouquíssimos casos no Brasil e tinha a narrativa dele não se adaptar bem em climas mais quentes, quanta ingenuidade. Era bem introdutório e tinha esperanças do distanciamento não perdurar. Na “Flexibilização em Jogo” estava bem preocupado, pois o número de casos de Covid-19 estavam aumentando e mesmo assim o relaxamento do distanciamento já era discutido e praticado até.

Matheus Fernandes Franklin Avila



Escrever pelo PET na pandemia foi praticamente um desabafo com bases científicas, tanto sobre as crises econômicas e sociais estruturais, atenuadas pelo coronavírus, quanto sobre crises internas provocadas pelo distanciamento nesse contexto. “O grito” e “Economia Genocida” foram reflexos disso, não deixando de lado o pensamento crítico, que é essencial. Manter o contato com as duplas durante o distanciamento foi fundamental para que o fardo ficasse mais leve. Me desliguei do programa durante a pandemia, mas tenho certeza de que se não fosse o PET e, principalmente, as amizades cultivadas nele, compreender e passar por tudo seria mais complicado.

Otávio Luis Barbosa



Eu nunca imaginei que teria que viver uma situação de isolamento social, tampouco uma pandemia com milhares de mortos diariamente. A maneira como organizamos nossas vidas é problemática. Neste momento, mais de 100 dias de reclusão, não sou mais o mesmo e provavelmente mudarei nos próximos meses. Porém, algo que me orgulho e não deixarei de fazer, apesar das adversidades do momento, é debater e defender o que acredito. Escrever sobre condições de habitação, precarização da educação e como as desigualdades sociais foram desnudadas foi uma maneira de demonstrar minha insatisfação com um sistema desumano que precisa ser superado.

Paulo Giovanni Moreira da Cunha



O tempo é um dos conceitos mais importantes na nossa sociedade, lutamos contra ele, poupamos e utilizamos cada segundo para realizar nossos objetivos e aspirações. Todavia, nos últimos meses o tempo não passou de um artigo supérfluo na vitrine pra mim, sua aplicação me virou as noites, e inverteu meus dias, problemas e mais problemas surgiram, com geralmente poucas soluções. É, o tempo já não faz nada além de contar meus dias de desamparo e tristeza em saber que vivo os dias de hoje sem saber os dias de amanhã.

Paulo Octavio da Silva Guidolini



No momento que escrevo, já se passaram mais de 100 dias de isolamento social. Com as mudanças na rotina acadêmica e cotidiana, as produções desses textos tiveram claramente suas particularidades. Ter escrito e organizado esta revista foi além do conhecimento normalmente atrelado a produção de um texto, uma prova de resistência psicológica, e quiçá, psiquiátrica. Apesar das dificuldades pessoais e coletivas que cada um do grupo sofreu neste período, o resultado deste trabalho é certamente, gratificante. Espero que tenha sido uma leitura proveitosa, reflexiva e informativa a quem se propôs ler cada uma das páginas desta revista.

Plínio Natalino Silva



112º dia, o tempo é um conceito estranho. Você, se chegou até aqui, deve ter pressa para acabar, mas pressa de quê, pressa para que? Se pensa que vai tirar algum aprendizado dessa breve passagem não vai. Corra! Se apresse, se não vai se atrasar. Você já parou para pensar? O tempo é um conceito estranho.

Ruth Stein Silva



No início deste ano tudo parecia normal, e de repente me vi voltando pra casa dos meus pais, sem perspectiva de voltar a rotina mas com alguma esperança de que tudo fosse se resolver. Agora mais de 100 dias após o começo da quarentena perseverar já não é tão fácil, o tempo passa rápido e exaustivamente devagar simultaneamente, todos os dias parecem um teste emocional, e as redes sociais são como buracos negros que desfocam nossas perspectivas. E em meio a tudo isso a solidez do PET mantém meus pés, de alguma forma, fixados na realidade.
